

## **NOVOS RESULTADOS DE EFICIÊNCIA DO INSETICIDA ALTACOR (Rynaxypyr) NO CONTROLE DE PRAGAS NO CAFEIEIRO.**

J.B. Matiello, Eng Agr MAPA-Procafé, V. Josino, R. Araujo e Edmundo C. Aguiar, TecS Agrop São Thomé e Jeronimo V. Silva, Tec Agr SCAI

O inseticida Altacor, de nome técnico Rynaxypyr, do grupo das diamidas antranílicas e cujo ativo é o chlorantreniprole, mostra boa eficiência e residual do tratamento, sendo registrado para o controle do bicho mineiro do cafeeiro, para uso em pulverização.

O presente trabalho tem o objetivo de mostrar novas condições de uso do Altacor na lavoura cafeeira. Na primeira área avaliada testou-se o uso do produto via pivô-lepa, também para controle do bicho-mineiro e na segunda situação, em outra área, testou-se o inseticida no controle de lagartas mede-palms.

**Teste de Altacor via pivô, no controle de bicho-mineiro** - O teste do Altacor no pivô-lepa, foi efetuado em Pirapora-MG, em cafezal catuai aos 10 anos de idade, em plantio circular no espaçamento de 3,6 x 0,5m. Os cafeeiros de um quadrante apresentavam, em março de 2011, cerca de 30% de folhas minadas, especialmente no topo das plantas, com início de desfolha. Como a lavoura se encontrava com ramos carregados e tombados, o que impedia a entrada de tratores para pulverização, testou-se o uso do Altacor em aplicação via pivô. Para isso efetuou-se a regulagem da lepa para abrir a água sobre a copa e o pivô foi acionado a 100%, visando diminuir o volume de água aplicado. A dose usual do Altacor foi ampliada em 33%, para 120g por ha. Passou-se, então, a acompanhar a eficiência de controle, através de amostragens no topo das plantas, em 100 plantas ao acaso, avaliando-se 2 ramos marcados por planta, nos quais a infestação foi zerada. Observou-se que já na 1ª amostragem, após 15 dias da aplicação, havia uma pequena evolução da praga, atingindo somente 3% de novas folhas minadas. Aos 30 dias a infestação subiu para 4% e se manteve nesse nível aos 45 dias, mostrando bom controle da praga. A eficiência de controle deve estar relacionada a dois modos de ação. Em parte, pela ação direta na folhagem, do produto diluído na água de irrigação aplicada pela lepa mais aberta, e outra parte, pela absorção radicular da água com o produto, que caiu ao solo.

**Teste de Altacor via pulverização, no controle de lagarta mede-palms(Oxidía)** – Este trabalho de testagem foi realizado em Várzea da Palma, na Scai, em lavoura catuai, com 5 anos, espaçamento 3,6 x 0,5m, em plantio circular sob pivô-lepa. Os cafeeiros apresentavam forte ataque da lagarta mede-palms, do gênero Oxidía. As folhas dos cafeeiros se encontravam bastante danificadas, com a presença de lagartas nas plantas e excrementos delas no chão. Na época, em abril de 2011, também era época de controle do bicho-mineiro. Então, efetuou-se uma pulverização normal com Altacor, na dose de 90 g por ha, com equipamento turbo-pulverizador tratorizado, gastando-se 400 l de calda por ha. A avaliação da eficiência contra as lagartas foi efetuada através da marcação de 2 ramos por planta, em 20 plantas ao acaso, passando-se a avaliar, o ataque em cada par de folhas, para verificar a evolução da praga na folhagem. Verificou-se que rapidamente o ataque cessou na folhagem nova, ficando restrita ao ataque anterior à aplicação. A leitura final de eficiência, efetuada em junho, 2 meses após o tratamento, mostrou que o percentual de folhas atacadas no ramo era de 18%, sendo que deste percentual, 16,2% estava localizado do 3º ao 6º pares, ou seja, um ataque ocorrido antes da aplicação do Altacor. No 2º par era de 1,8% e no primeiro par 0%, evidenciando que houve alta eficiência do controle pós-tratamento. Observou-se que a atividade das lagartas foi totalmente paralisada, não se verificando mais nenhum ataque nas folhas novas, parecendo, até, que houve erradicação da praga.

Pelos 2 trabalhos de teste realizados, **conclui-se que** - o inseticida Altacor possibilita versatilidade no sistema de aplicação, podendo ser usado via pivô, molhando a planta de café com a calda diluída, e que quando usado em pulverização normal, no controle do bicho mineiro, também controla, com alta eficiência, infestações de lagartas mede-palms.